

Caracterização preliminar da bacia hidrográfica do ribeirão Bengo – Município de Caxambu - MG.

Igor Corbisier de Rozgonyi-Roessler
Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

Este trabalho foi desenvolvido na bacia do ribeirão Bengo, município de Caxambu, estância hidromineral turística da região do Circuito das Águas no sul do estado de Minas Gerais. Região bem desenvolvida que contribui significativamente para a economia do estado. Apresenta problemas de degradação ambiental. O objetivo foi fazer uma análise da bacia a partir de informações retiradas da literatura, levantamentos de alguns parâmetros fisiográficos e visitas de campo. O levantamento de campo se fez em duas etapas em que o município foi visitado. A região definida para a pesquisa foi a área próxima ao perímetro urbano, principalmente a montante do Parque das Águas de Caxambu e todas as nascentes e cursos d'água superficiais, inclusive as fontes hidrominerais do Parque das Águas. Estas formam o ribeirão Bengo, que atravessa a cidade, formando a bacia hidrográfica do mesmo, delimitada pelas cotas mais altas nas proximidades e pelos cursos d'água voltados para o interior desta bacia de drenagem. Uma sequência de fotos registra problemas de agressão e degradação no meio ambiente. Também são apresentados mapas georreferenciados produzidos com utilização de programa (software) específico para tanto. Percebe-se claramente o desrespeito em relação à legislação vigente e o descuido com as nascentes e cursos d'água superficiais. A bacia do ribeirão Bengo encontra-se em estágio avançado de degradação ambiental, devido ao grande desrespeito às áreas de proteção permanentes (APP'S), notada ocupação urbana e rural desordenada e poluição dos cursos d'água superficiais. Base turística do município e estrutura socioeconômica da região, o Parque das Águas de Caxambu, encontra-se ameaçado pela possível contaminação e até extinção de suas fontes hidrominerais de águas carbogásosas, de propriedades terapêuticas e curativas.